



JORNAL SERVINDO



Edição 357ª - Junho/2023

Formação e informação a serviço da Igreja

diocesecampourao.org.br

**Mala Direta
Básica**
75.903.880/0001-05
MITRA DIOCESANA - CM
Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pelos Correios.

CAMPANHA SOLIDÁRIA É LANÇADA EM REUNIÃO DO CONSELHO DIOCESANO DE PASTORAL

PÁG. 10 E 11



Pág 3 | Dom Bruno realiza visita
pastoral em Ubitatã

Pág 6 | 57º Dia Mundial das
Comunicações Sociais

Pág 12 | 15º Torneio
dos Prebíteros



**DOM BRUNO
ELIZEU VERSARI**
Bispo Diocesano de Campo Mourão

Palavra do Bispo

Corpus Christi



A palavra "Corpus Christi", vem da língua latina e tem como significado: Corpo de Cristo. É uma festa que celebra a presença real e substancial de Cristo na Eucaristia.

A procissão pelas vias públicas, atende a uma recomendação do Código de Direito Canônico (Cân. 944) que determina ao Bispo Diocesano que a providencie, onde for possível, "para testemunhar publicamente a veneração para com Santíssima Eucaristia, principalmente na solenidade do Corpo e Sangue de Cristo". Em muitas cidades brasileira é costume ornamentar as ruas por onde passa a procissão com o Santíssimo Sacramento

A origem da solenidade do Corpo e sangue de Cristo remonta ao século XIII. Esta solenidade litúrgica foi instituída pelo Papa Urbano IV em 11 de agosto de 1264, para ser celebrada na Quinta-feira após a festa da Santíssima Trindade, que acontece no domingo depois de Pentecostes.

Esta solenidade entra no calendário litúrgico da Igreja para evidenciar e enfatizar a presença real do Senhor Jesus no pão e no cálice consagrados. Após a consagração se torna: Jesus sacramentado. Conta a história que um sacerdote chamado Pedro de Praga, muito piedoso e zeloso pastoralmente, vivia angustiado por dúvidas sobre a presença real de Cristo no pão consagrado. Decidiu então ir em peregrinação ao túmulo dos Apóstolos Pedro e Paulo em Roma, para pedir o dom da fé. Ao passar por Bolsena (Italia), enquanto celebrava a Santa Missa, foi novamente acometido pela dúvida. Na hora da consagração veio-lhe a resposta em forma de milagre: A sagrada hóstia branca transformou-se em carne viva,

respingando sangue, manchando o corporal e a toalha do altar. Por solicitação do Papa Urbano IV, os objetos milagrosos foram para Orviedo em solene procissão. Depois disso o Papa lançou de Orviedo para o mundo Católico o preceito de uma festa solene em honra do Corpo e Sangue do Senhor.

A festa de "Corpus Christi", é um convite para uma meditação sobre o valor e a importância da Eucaristia em nossa vida. A Eucaristia foi instituída na Última Ceia, quando Jesus disse: "Este é o meu Corpo... Este é o cálice do meu Sangue... fazei isto em memória de mim" (Mt 26,26). A Igreja Católica cumpre este mandato até hoje, para perpetuar a presença salvadora de Jesus na história. A Eucaristia é a realização da promessa de Jesus que disse: "Eis que estarei convosco até a consumação dos séculos" (Mt 28).

Santo Tomás de Aquino afirmou: A Eucaristia é o memorial perene da paixão de Cristo, o cumprimento perfeito das figuras da antiga aliança, que a Eucaristia constitui o maior milagre realizado por Jesus neste mundo.

A celebração de Corpus Christi consta de uma Missa, procissão e adoração ao Santíssimo Sacramento. O destaque maior neste dia é a procissão com o Santíssimo, a qual recorda a caminhada do povo de Deus, como um povo peregrino neste mundo.

No antigo testamento o povo foi alimentado pelo Maná, no deserto. Hoje, é alimentado com o próprio corpo e sangue de Cristo.



La messe miraculeuse, Simone Martini, XIVe siècle. Assise, Eglise de San Francesco. Détail.

Editorial

A construção de uma Igreja diocesana no caminho sinodal começa sempre pela preparação e formação de leigos comprometidos com o evangelho, e abertos a uma verdadeira conversão pastoral, dispostos a superar a máxima de que "sempre foi feito assim". Também precisa ser levada em conta a formação de comunidades e a superação de uma Igreja clerical.

Nossa igreja diocesana vive uma fase de grande vivacidade. Por um lado, pela esperança que tem em renovar nossa vida pastoral, principalmente pela descoberta da necessidade de uma abertura, da parte dos próprios fieis entusiastas e por outro lado, de novas pessoas que aos poucos vão querendo se envolver no processo.

Nos últimos meses, nossas comunidades, em comunhão com toda a Igreja, têm desenvolvido um caminho desejado pelo Papa Francisco, encorajando a participação ativa de todos os fiéis. São os novos projetos pastorais (Ano Vocacional com a peregrinação da imagem do Bom Pastor, acompanhada pelos seminaristas; os cursos de leitores, MECE's, Ministros da Palavra, teologia para leigos; construções e reforma de espaços formativos, etc.) que visa contribuir para o crescimento no discernimento e fortalecimento da nossa igreja diocesana.

Principalmente nesse ano, embarcamos em uma jornada pastoral desafiadora, mas promissora. Essa viagem é acompanhada pelo tema da Iniciação à Vida Cristã, que mostra grande vivacidade, especialmente dos sacerdotes que abraçaram e estão se preparando para juntos fazermos uma bela jornada na fé e na evangelização, não só para a administração dos sacramentos.

Hoje temos consciência de que não basta cuidar apenas de um rebanho já estabelecido, mas precisamos de pessoas capazes de gerar e repensar as comunidades em uma Igreja que tem uma grande variedade de dons e carismas. Os leigos devem ser menos passivos e mais preparados, vivendo sobretudo uma Igreja doméstica e uma fé nas famílias, que por sinal, são os primeiros protagonistas da evangelização e das vocações.

Com certeza, nossa diocese ainda tem muitas necessidades não resolvidas, como a falta de recursos humanos e econômicos, mas ao mesmo tempo tem um tesouro que não são apenas as estruturas que nos serviram até o presente momento, mas que está representada pelas comunidades vivas em si.

Nesse momento, nosso Jornal quer despertar o interesse de se aumentar as possibilidades de conhecimento e encontro, a troca de dons, partilha dos belos testemunhos, momentos de estudo e aprofundamento das diversas realidades, como é comum da igreja no Brasil e da América Latina, que representa uma verdadeira força do cristianismo com sua teologia e sua vivacidade.

Boa leitura a todos.

EXPEDIENTE

Diretor: Dom Bruno Elizeu Versari

Assessor/Coordenador: Pe. Adilson Mitinoru Naruishi

Responsável: Heloísa Perigo

Impressão: Grafnorte - Apucarana

Tiragem: 9000 exemplares

E-mail: jornalservindo@hotmail.com

Fone: (44) 3529-4103 / (44) 99803-3137

Site: diocesecampomourao.org.br

Permite-se a reprodução total ou parcial do material veiculado no Jornal Servindo, desde que citada a fonte. As assinaturas do Jornal Servindo podem ser feitas nas secretarias paroquiais da Diocese.



Dom Bruno realiza visita pastoral em Ubiratã

Entre os dias 04 e 14 de maio, aconteceu a visita pastoral na Paróquia Santo Antônio, em Ubiratã. Para Dom Bruno, a visita pastoral "é uma ação apostólica que o bispo deve efetuar pela caridade pastoral (Cf. LG, 23). A visita é, sem dúvida, um momento de peculiar graça, na qual o bispo repete o gesto de Jesus Cristo que vai ao encontro do seu povo (cf. *Pastores Gregis*, n. 46). Além do contato do bispo com seu clero e com o povo, deve-se também buscar encontro e diálogo com os diversos segmentos da sociedade na área política, social e educacional, mas sobretudo com os afastados da prática religiosa; atingindo os batizados distanciados e os das periferias geográficas." De fato, a presença do bispo é o sinal de unidade com a igreja e com seus fiéis

No dia 04 de março, Dom Bruno celebrou a Missa do Apostolado da Oração na igreja matriz. Já no sábado, dia 06 de maio, acompanhou os atendimentos na secretária paroquial e celebrou a missa a noite na Capela São Paulo. No domingo (06) de manhã, dom Bruno acompanhado do pároco, Pe. Pedro Speri, celebrou a missa nas capelas São João, São Vicente e Nossa Senhora Aparecida.

Durante a semana o bispo visitou todas as capelas da paróquia. Realizou também reunião com o CAEP, catequistas, com os movimentos da paróquia, com os responsáveis pela IVC, introdutores, agentes do batismo e matrimônio. Realizou as conferências dos livros de batismo, crisma, matrimônio e o livro tombo paroquial.



Pe. Pedro Speri, Dom Bruno e Pe. Adeilson, na Paróquia Santo Antônio.



Colégio Carlos Gomes.



Capela São Paulo.



Hospital e Maternidade Santa Casa.

Ainda, durante a visita pastoral, o bispo teve a oportunidade de se reunir com o prefeito municipal, Sr. Fábio D'Alécio, juntamente com os vereadores do município para um bate papo e uma visita fraterna.

Por ser, o município de Ubiratã, conhecido pela produção agrícola, o bispo visitou as cooperativas Coagru e Integrada, conhecendo as instalações, abençoando os colaboradores e partilhando um pouco sobre as experiências dos produtores rurais.

Em visita ao hospital Santa Casa, Dom Bruno teve a oportunidade de abençoar os enfermos e os colaboradores. Também conversou com a diretoria sobre o andamento da casa e sobre os desafios enfrentados na saúde.

Na área da educação, o bispo conheceu algumas escolas do município, sendo acolhido pelos diretores, colaboradores, professores e alunos. Na ocasião, o bispo parabenizou o trabalho realizado por todos e aproveitou a oportunidade para falar da importância das vocações.

No dia 13 de maio, dia de Nossa Senhora de Fátima, o bispo visita a capela que tem a santa como padroeira, e junto com os fiéis celebrou a santa missa e participou de um almoço comemorativo com os presentes.

O encerramento da visita pastoral aconteceu no domingo, dia 14 de maio, com a celebração na Capela Santa Luzia. Para a paróquia Santo Antônio foi um tempo de graça a visita do bispo, sinal de fraternidade e de alegria em ter o pastor junto ao povo de Deus.

Padre Gianni Bento recebe diploma de Mestrado em Direito Canônico



No último mês de abril de 2023, o Pe. Gianni José Gracioso Bento, pároco da Paróquia São Pedro, em Corumbataí do Sul, recebeu seu diploma de Mestrado em Direito Canônico.

O Diploma foi expedido pela

Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, que em convênio com o Instituto Superior de Direito Canônico de Londrina, forma clérigos e leigos nesse ramo da ciência canônica tão importante para nossa Igreja Católica e em especial para nossa Diocesana de Campo Mourão.

O mestre em direito canônico é aquele qualificado para a pesquisa científica, ensino e a aplicação do Direito Canônico segundo a Tradição viva da Igreja, colaborando em sua contínua renovação e adaptação as necessidades dos tempos. Auxilia especialmente o bispo diocesano na aplicação correta da justiça canônica.

Padre da diocese é nomeado membro da Pastoral do Dízimo no Paraná



No dia 16 de maio, durante reunião da Comissão Episcopal de Pastoral, em Curitiba, o Padre Pedro Speri, atualmente pároco da paróquia Santo Antônio, em Ubiratã, e também, Assessor Diocesano da Pastoral do

Dízimo, foi nomeado vice-coordenador Regional da Pastoral do Dízimo.

Sua nomeação é até maio de 2027.

Espera-se que o padre seja um "apoio para levar avante a caminhada da Evangelização da Igreja no Paraná, dentro do espírito das Diretrizes da Ação Evangelizadora", diz o texto de nomeação.

Desejamos ao Pe. Pedro Speri muito sucesso no trabalho e que possa, juntamente com Dom Bruno, bispo referencial da Pastoral do Dízimo no Paraná, ser de grande ajuda para todas as nossas comunidades paranaenses.

Simpósio das Famílias em Aparecida

Entre os dias 23 a 26 de maio, a Comissão Nacional da Pastoral Familiar realizou o 13º Simpósio das Famílias e Peregrinação Nacional das Famílias, em Aparecida-SP. Além das famílias, coordenadores diocesanos e regionais da Pastoral Familiar, o evento reuniu os bispos referenciais e assessores da pastoral.

Com o tema: Família, fonte de vocação. E o lema: Corações ardentes, pés a caminho; a proposta do simpósio foi o de aprimorar a atuação conjunta e transversal em prol das famílias como serviço eclesial. O encontro é uma oportunidade de estudo sobre os itinerários oferecidos pela Pastoral Familiar e de aprofundamento sobre o discernimento diante de situações complexas proposto pelo Papa Francisco na Exortação Apostólica Amoris Laetitia.

Dom Bruno, presidente da Comissão Episcopal para a Vida e a Família, e o padre Gianni Bento, Assessor Diocesano da Pastoral Familiar, marcaram presença no encontro. Dom Bruno destacou a importância de “rezar na casa da mãe”, e também estudar e aprofundar o tema “que nos desafia”. Para ele, a “situação



que a família vive” na atualidade merece uma resposta que parte da oração, da reflexão, do aprofundamento e da coragem. É preciso refletir mais sobre a vocação, e o ponto de partida deve ser a família, pois como a Igreja ensina, a família é o berço das vocações. Para isso, destaca Dom Bruno, é preciso promover proximidade, dentro de casa e com outras famílias.

O encontro contou com momentos de estudo sobre os temas atuais do serviço de evangelização das famílias, como os itinerários catecumenais para a vida matrimonial; o serviço à vida; e o princípio da gradualidade nos processos de discernimento, conforme o capítulo 8 da Exortação Apostólica Amoris Laetitia, do Papa Francisco.

Para o assessor diocesano da Pastoral Familiar, Pe. Gianni Gracioso, o Simpósio foi uma grande experiência de ser Igreja com a Igreja, de unidade eclesial. “Podemos perceber que não caminhamos sozinhos no Itinerário catecumenal nas famílias, de forma personalizada. É toda a Igreja, orientada pelo Papa e pelos bispos, no Brasil inteiro, querendo cuidar de cada família, na sua realidade particular, desde o ventre materno até a idade avançada. Um cuidado com a vida nas famílias”, destacou o padre.

No dia 27, às 18 horas, Dom Bruno, juntamente com outros bispos e padres, e grande número de fiéis, celebraram a Santa Missa na Basílica. Em sua homilia dom Bruno destacou a alegria de estar na “Casa da Mãe” e aproveitou a liturgia para destacar o privilégio em estarem celebrando o Pentecostes junto com Maria.

Assim, dom Bruno encorajou os peregrinos e família para não desanimarem e nem terem medo diante dos desafios e dificuldades, rogando ao Espírito Santo força para que as famílias possam viver a santidade.



Reprodução/YouTube/Santuário Nacional de Aparecida



Reza do Terço Pastoral Familiar no Caminho do Rosário, em Aparecida (SP) | Foto: Tómas Alves/CNPF



Padre Luiz Antonio Belini lança o livro: “O Amor é Artesanal”

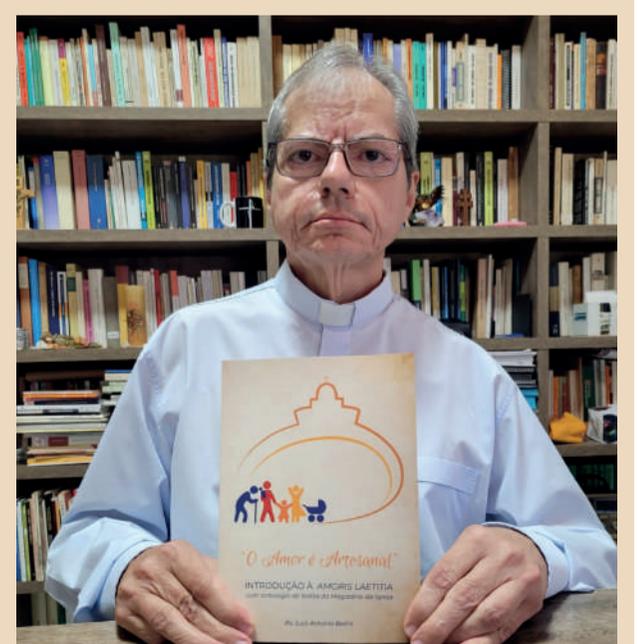
No mês de maio, o padre Luiz Antonio Belini lançou o livro: “O Amor é Artesanal”. Introdução à Amoris Laetitia. Com antologia de textos do Magistério da Igreja. Campo Mourão: Nova História Editora e Gestão Cultural, 2023.

Durante o ano de 2021, sem a possibilidade de encontros presenciais por causa da pandemia de COVID-19, surgiu a oportunidade de uma apresentação da Exortação Pós-Sinodal Amoris Laetitia, do papa Francisco, de modo virtual com o apoio da PASCOM diocesana. Foram 49 aulas, totalizando cerca de 60 horas.

Os participantes pediram, então, o texto

utilizado nas apresentações. Este livro é o resultado dessas aulas. Mais do que um simples comentário à Exortação do papa Francisco, apresenta uma teologia do matrimônio e seu desenvolvimento na história, útil para uma leitura individual ou como subsídio para a Pastoral Familiar.

O livro “O Amor é Artesanal”, pode ser adquirido na Secretaria da Paróquia São Judas Tadeu, em Quinta do Sol e em Campo Mourão, na livraria Laliweka. Temos disponível também o Jornal como referência para aquisição. Basta mandar mensagem no whats: 44-99803-3137 (Jornal Servindo).



Formação do clero sobre a nova tradução do Missal Romano



No dia 17 de maio, aconteceu, no Santuário Nossa Senhora Aparecida em Campo Mourão, um dia de formação para o clero da diocese, assessorado por Dom Edmar Peron, bispo de Paranaguá, que abordou o tema da terceira edição do Missal Romano.

Dom Edmar Peron, recordou o processo de tradução, que levou 19 anos, e destacou que “o Missal traz uma tradução fidedigna à língua latina e à língua portuguesa”. O assessor fez um histórico dos trabalhos que começou após a promulgação, em 2002, pelo Papa João Paulo II, da nova edição típica. Desde então, foram anos de intenso trabalho de tradução, revisão e aprovação do conteúdo do Missal, coordenados pela Comissão Episcopal para os Textos Litúrgicos (Cetel). A Terceira Edição Típica do Missal Romano foi

aprovada pelos bispos na 59ª Assembleia Geral da CNBB e encaminhada ao Dicastério para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos em dezembro de 2022. A confirmação da Santa Sé foi publicada no dia 17 de março deste ano.

Pela previsão dada, a nova edição do Missal Romano deve estar disponível em outubro. Já para a utilização no Brasil, será a partir do 1º Domingo do Advento, de forma definitiva. Assim sendo, não se pode perder tempo em formar as equipes de liturgia e celebração para estarem familiarizadas com o Missal e prepararem adequadamente a celebração, principalmente, a assembleia dos fiéis, visto que algumas orações mudarão, bem como, algumas aclamações. É uma oportunidade para impulsionar a formação litúrgica de todo o Povo de Deus, a fim de viver verdadeiramente a Liturgia.

Dom Edmar concluiu a formação apresentando três aspectos fundamentais para a recepção do missal nas comunidades. O primeiro é ter claro que o livro por si só não basta, é preciso “passar do livro à celebração”. E aí o papel fundamental do bispo em promover uma educação litúrgica. “Nós somos, pela *Cristus Dominus*, moderadores, promotores e guardiães de toda a vida litúrgica da nossa Igreja”, reforçou dom Edmar.

O segundo aspecto é rever o

modo de bem celebrar a liturgia. Esta é um evento de salvação e não apenas rubricas a serem seguidas. “Não celebramos para observar rubricas, celebramos com elas o evento de salvação. Rito não é rubrica a ser observada, mas uma ação de Cristo e da Igreja a ser celebrada”, destaca dom Edmar.

Por fim, não haverá recepção autêntica do missal se este não se tornar fonte da vida espiritual. Segundo a *Sacrosanctum Concilium*, nº 14, a “plena e ativa participação de todo o povo” possibilita que a Liturgia seja, de fato a primeira fonte onde os fiéis vão beber o “espírito genuinamente cristão”.

A formação foi encerrada com os agradecimentos do Pe. Wesley

Almeida, assessor diocesano da Pastoral da Liturgia e de Dom Bruno Versari. A equipe diocesana já está programando novas formações para todas as lideranças da diocese.

Pe. Roberto Carlos Reis
Representante dos presbíteros



Encontro Vocacional reúne jovens de diversas paróquias da diocese

Quarenta e oito jovens atenderam ao chamado e participaram do primeiro Encontro Vocacional de 2023. O encontro aconteceu no 7 de maio, no Seminário São José, em Campo Mourão, onde reuniu jovens que vieram para conhecer nosso seminário e refletir sobre o tema da vocação.

Iniciando com a Santa Missa, presidida pelo padre Wesley Almeida e concelebrada pelo padre João Donisetti, reitor do Seminário Propedêutico, o encontro prosseguiu com um momento de acolhi-

da e reflexão acerca do querigma: o primeiro chamado à vocação cristã e ao anúncio fé, e a adoração ao Santíssimo.

O encontro contou com a presença e animação do Grupo de Adolescente Soasevili, da Catedral São José, que organizou um momento de dinâmica e descontração. Os seminaristas da etapa do discipulado e do propedêutico compartilharam e refletiram com os adolescentes e jovens sobre a Vocação Cristã. A psicóloga Dra. Lilian Barion, também esteve presente, abordando e aprofundando sobre o tema

autoconhecimento humano.

Foi um encontro de oração, reflexão e partilha, onde os vocacionados deram abertura para viver esse discernimento vocacional.

Além disso, vale ressaltar que ao longo do ano estão previstos outros três encontros vocacionais. O próximo encontro será no dia 2 de julho no Seminário São José.



VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

PRÓXIMOS ENCONTROS

02/07
17/09
05/11

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR-CODE, SAIBA MAIS E FAÇA SUA INSCRIÇÃO!





57º Dia Mundial das Comunicações Sociais

A Pascom diocesana realizou no mês de maio, mês dedicado às comunicações sociais, várias formações (online) e encontros presenciais para todos os membros da pastoral. As temáticas das formações foram escolhidas pensando em temas atuais, por exemplo: "A vivência do Ano Vocacional", conduzida pelo seminarista Bruno Vieira, e o "Diretório da Comunicação no Brasil", conduzida pelo Alex Guimarães, coordenador da diocese de Jacarezinho.

E para encerrar o mês, na manhã do dia 21 de maio, os pasconeiros celebraram o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais. Reunindo mais de cinquenta pasconeiros de toda a diocese, a missa em ação de graças pelos comunicadores foi presidida pelo assessor diocesano da PASCOM, padre Adilson Naruishi, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Campo Mourão.

Após a missa, os pasconeiros da diocese se reuniram no salão de eventos da paróquia para o encontro, que foi dividido em três momentos. A abertura foi feita pelos coordenadores

diocesanos, que também deram as boas-vindas aos presentes.

Na sequência, o seminarista Bruno Vieira conduziu o momento de espiritualidade, refletindo o texto dos discípulos de Emaús (Lc 24,13-35). A reflexão principal foi feita pelo assessor diocesano da pastoral, Pe. Adilson Naruishi, que favoreceu um momento de trocas de experiências entre os pasconeiros, em que foi possível ouvir um pouco sobre cada agente da pastoral ali presente e as funções que realizam em suas respectivas paróquias atualmente.

O padre conduziu a reflexão sobre a mensagem do Papa Francisco para o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais, abordando aspectos sobre como os pasconeiros tem realizado seus trabalhos, se têm focado amor ao próximo e especialmente à Deus e para a Igreja.

Segundo o assessor, é preciso parar e refletir, pois a comunicação alcança inúmeros corações, ela fala de "coração a coração" e não é possível que saibamos a respeito do que se passa na vida de cada um daqueles que

irão receber a mensagem que transmitimos, portanto que possamos estar sempre unidos a Cristo, repletos de seu Espírito, para que possamos falar por Deus, "pois a boca fala da abundância do coração".

Na mensagem "Falar com o coração. 'Testemunhando a verdade no amor' (cf. Ef 4,15)", o Papa Francisco diz que "Foi o coração que nos moveu para ir, ver e escutar, e é o coração que nos move para uma comunicação aberta e acolhedora", e agora temos a necessidade de uma comunicação que inflame os corações.

Para a coordenadora diocesana Denise Franciele, momentos como esses de formação e de encontros são essenciais para o fortalecimento da fé, pois as trocas de experiências auxiliam na comunhão entre os pasconeiros, para que juntos continuem a seguir a missão que um dia assumiram, motivados e cheios do Espírito Santo.

A coordenação tem anseios de logo conseguir visitar as comunidades, conhecer as realidades e se colocar à disposição no auxílio ao trabalho.

"Estou empenhada nessa nova Missão, os coordenadores da Pascom da diocese estão me ajudando a estruturar melhor. A comunicação, por ser relação, é sempre dialógica. É um escutar, falar; um ir e vir, um deixar ir e deixar vir".

Maria Luisa S. Tonet
Paróquia São Francisco de Assis - Campo Mourão



"Atualmente sou coordenador paroquial da pascom. Para mim servir na comunicação é maravilhoso. Sempre gostei de tirar foto com máquina fotográfica e quando recebi o convite para servir na Pascom fiquei muito feliz. Amo as formações e os encontros com meus irmãos".

Rafael dos Santos
Paróquia Santo Antônio - Ubitatã



"Eu pensava que seria mais um encontro da Igreja, mas me surpreendeu. A missa presidida pelo padre Adilson foi maravilhosa! Na formação aprendi que o pasconeiro deve transmitir a alegria, o amor, a gentileza, não só produzir fotos bonitas. Quero agradecer o convite da Patricia, pois se não, não teria participado dessa formação tão abençoada e bem preparada! Obrigado aos organizadores pela recepção, acolhida, almoço, café, pelas risadas, e além de tudo, mostrando que Deus também está ali, na Pascom!"

Gabriel Henrique Felix de Andrade
Paróquia São Judas Tadeu - Terra Boa



"Minha participação nas formações e encontros diocesanos são de grande valia, pois me auxilia no entendimento do servir da Pastoral da Comunicação na minha comunidade. Pascom é um canal de graça para muitas pessoas".

Maria Eduarda Berezinski de Freitas
Catedral São José - Campo Mourão



"Estava bastante ansiosa para o 57º Dia das Comunicações que a nossa paróquia sediou. A experiência foi maravilhosa e amei cada momento. Espero que no próximo ano esteja aqui novamente para participar desse encontro incrível".

Marya Clara Carreira Santana
Paróquia Nossa Sra. do Perpétuo Socorro - Campo Mourão



"Recebi um convite de nosso pároco e senti no coração em entrar na Pascom. Hoje amo esse trabalho, amo muito trabalhar na pastoral. O encontro que tivemos foi ótimo. É muito gratificante trabalhar nessa pastoral".

Tiago Deloski
Paróquia Santo Antônio - Ubitatã



"É muito gratificante servir na Pascom e servir o nosso Senhor Jesus Cristo. As formações e os encontros que temos com os nossos irmãos é muito bom".

Wesley dos Anjos Silva
Paróquia Santo Antônio - Ubitatã



"Participar do encontro diocesano e das formações tem sido de grande enriquecimento pessoal, pastoral e profissional. Eles nos ajudam a melhorar a cada dia, o serviço de evangelização através da Pascom e criam laços fraternos uns com outros. Parabéns toda a equipe da coordenação da Pascom por promover estes momentos de partilha e aprendizado. Gratidão".

Madalena
Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face - Campina da Lagoa



"A PASCOM é uma pastoral que está se formando em nossa paróquia. Eu convidei a Ana Paula e assim vamos nos acompanhando".

Magna Murro
Paróquia Nossa Sra. do Perpétuo Socorro - Goioerê



57º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

CONHEÇA ALGUNS PASCONEIROS DE NOSSA DIOCESE



PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
Barbosa Ferraz



COORDENAÇÃO 2023
PASCOM Diocesana



PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO
Uiratã



PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU
Terra Boa



PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA
Campo Mourão



PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO
Araruna



PARÓQUIA CRISTO REDENTOR
Goioerê



PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
Quarto Centenário



SANTUÁRIO NOSSA SENHORA APARECIDA
Campo Mourão



**PARÓQUIA SANTA TERESINHA DO MENINO
JESUS E DA SAGRADA FACE**
Campina da Lagoa



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA
Janiópolis



PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO
Farol



FALAR COM O
CORAÇÃO



02
05

Inauguração da Capela São Francisco, em Campina da Lagoa.



06
05

Missa da Primeira Eucaristia na Paróquia São João Batista, em Moreira Sales.



06
05

Reunião com os membros do Apostolado de Oração na Paróquia Santo Antônio, em Farol.



06
05

Catequizandos participam de retiro em preparação para receber o sacramento da Confirmação, na Paróquia N. Sra. da Imaculada Conceição, em Mamborê.



07
04

Infância e Adolescência Missionária do Decanato de Juranda se reúne em Mamborê.



08
05

Santuário Nossa Senhora Aparecida entregou doações arrecadadas para os seminários da diocese de Campo Mourão.



12
05

Reunião do Clero do Decanato de Campo Mourão na Paróquia Santa Rita, em Campo Mourão.



13
05

Solenidade e coroação de Nossa Senhora na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Quarto Centenário.



14
05

2º Dia da Novena em honra a padroeira da Paróquia Santa Rita de Cássia, em Campo Mourão.



15
05

Pastoral Familiar reunida no decanato de Goioerê.



16
05

Retiro com os crismandos na Paróquia Santo Antônio, em Mariluz.



18
05

Primeiro dia da Novena em honra e louvor a padroeira da Paróquia N. Sra. de Caravággio, em Campo Mourão.



APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Intenção de Junho - 2023

Rezemos para que a comunidade internacional se empenhe concretamente na abolição da tortura, garantindo apoio às vítimas e aos seus familiares.

Giro de Notícias



18
05

Primeiro Terço das Mulheres na Paróquia Sagrada Família, em Campo Mourão.



21
05

Retiro Construa-me: no ventre de Maria, na Paróquia Santo Antônio, em Mariluz.



21
05

Formação permanente para ministros na Paróquia Santo Antônio, em Ubatã.



21
05

Encontro Diocesano das Missionárias da Mãe Rainha na Paróquia São João Batista, em Peabiru.



21
05

Encontro de Formação da Juventude Mariana na Paróquia Nossa Senhora das Candeias, em Goioerê.



21
05

Jornada Missionária da Infância e Adolescência Missionária no Seminário São José, em Campo Mourão.



24
05

Exibição do filme "A Carta" baseado na Laudato si, para mais de 60 jovens e crianças na Paróquia São Francisco de Assis, em Campo Mourão.



27
05

Noite de caldos promovido pelo Lar Dom Bosco na Paróquia São Francisco de Assis, em Campo Mourão.



27
05

4º Feijoada Solidária do Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão.



28
05

Celebração da novena ao Divino Espírito Santo na Paróquia Divino Espírito Santo, em Campo Mourão.



28
05

Retiro das mulheres na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Barbosa Ferraz.



28
05

Solenidade de Pentecostes na Paróquia Divino Espírito Santo, em Fênix.



CAMPANHA PARA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO DIOCESANO

Banco Cresol: 133
Ag: 1696
Cc: 78948-8
CNPJ: 75.903.880.0001-05



MITRA DIOCESANA DE CAMPO MOURÃO
PARA DOAR QUALQUER VALOR:
CHAVE PIX: curiadiocesana.cm@hotmail.com

Centro Diocesano de Formação completa 60 anos

O Centro Diocesano de Formação Dom Eliseu Simões Mendes (CDF) é uma casa da diocese de Campo Mourão, construída na década de 60, na cidade de Campo Mourão, com o objetivo de garantir a qualificação e formação do clero e dos agentes das pastorais e movimentos da igreja diocesana, desenvolvendo estudos, reuniões, retiros, por meio de programas de formação permanente.

Tudo começou com a chegada de Dom Eliseu na recém criada diocese, que além das providências prioritárias e indispensáveis, de ordem material e administrativa, para quem tinha o interesse de implantar uma Diocese Missionária, em terras desconhecidas, não poderia escapar às preocupações do Pastor um Plano de Pastoral, a longo prazo, para o seu novo rebanho.

Infelizmente até 1963, não foi possível realizar muitas coisas, pois faltava até local para reuniões ou encontros. Desta forma, na reunião do clero, no dia 28/08/1962, Dom Eliseu comunicou o início da construção do "Instituto Social Lar Paraná", obra social e centro de treinamento de pessoas. Para o bispo se fazia urgente a formação conveniente de leigos a serem engajados na Pastoral e da importância da catequese.

No dia 29/06/1963, após muito trabalho e investimento estava sendo inaugurado o "Instituto Social Lar Paraná", contando com a presença de delegações de várias paróquias. A missa festiva e a bênção da casa foram oficiadas por Dom Inácio Krause. Dom Eliseu Simões Mendes não pôde

comparecer, pois se encontrava enfermo e em repouso por prescrição médica.

O Instituto se destinava à formação de líderes, de catequistas, de marianos e apóstolos dos leigos, em geral; bem como iria servir a todos os encontros e seminários de interesse da comunidade.

O Instituto começou as suas atividades normais, em julho de 1963, quando se realizou um curso para catequistas, de 8 a 28 de julho, dirigido por duas Missionárias de Jesus

Crucificado, vindas de São Paulo. Houve a participação de quarenta catequistas, provenientes de doze paróquias. Era a primeira semente e a primeira iniciativa no gênero, com o objetivo de formar pessoal, idôneo e auxiliar para as tarefas de pastoral.

Em fevereiro de 1964, chegaram as Irmãs do Amor Divino ao Instituto Lar Paraná, vindas do Rio Grande do Sul e tendo à frente a Madre Celestina Nedel. No mesmo mês, o Pe. Ivo Pouliquen vem para o mesmo Instituto, como coordenador Diocesano da Pastoral. Está assim formada a equipe responsável pelo andamento dos planos pastorais.

Nos anos 1965 a 1968 o Instituto ganhou mais três pavilhões, ampliando assim suas instalações de hospedagem e locais para reuniões.

Em setembro de 1988, é realizada uma rifa para começar construção da capela do Instituto Lar Paraná, que devido aos poucos recursos, tem sua obra prolongada até 1989.

Em reunião no dia 03/10/2005, a diretoria do Instituto, na época



Primeira Capela

presidida pelo Pe. Pedro Speri, decidiu passar legalmente toda a administração da entidade para a Diocese de Campo Mourão, que já realizava novos investimentos no prédio desde 2004, sob a coordenação de Dom Mauro dos Santos. Essa doação foi oficializada no dia 29/09/2006. Essas obras contemplavam a construção de banheiros, ampliação da cozinha e refeitório, restauração do auditório e reforma do alojamento.

Em janeiro de 2004, pela primeira vez, segundo o Calendário Diocesano, a casa passa a ser chamado de Centro de Formação Dom Eliseu Simões Mendes. Até então, nunca se teve claro qual o nome do local.

Em setembro de 2016, diante das necessidades estruturais, sob a coordenação de Dom Francisco Javier, foi iniciada a obra do novo alojamento, contemplando mais de 50 apartamentos.

Com a chegada de Dom Bruno Versari, e com a sua preocupação em

oferecer um espaço mais adequado para a formação das lideranças da nossa igreja diocesana, foi dado continuidade no processo de legalização e construção das obras que já vinham em andamento. Em dezembro de 2019, Dom Bruno reinicia as atividades de reforma do dormitório. Em janeiro de 2022, o bispo viu a necessidade de também a capela, mas diante das exigências legais, optou-se por construir uma nova igreja. Em dezembro de 2022, ouvindo sugestões de alguns padres, Dom Bruno decide então construir também um novo auditório para atender as demandas dos encontros que cada vez mais tem exigido um espaço mais amplo e digno.

Hoje, no Centro Diocesano de Formação Dom Eliseu Simões Mendes, três grandes obras estão sendo construídas. A mais recente é o auditório que tem previsão de ser inaugurado até final de 2023.



Antigo auditório



Padre Aédio e Dom Mauro abençoando o auditório



Vista aérea do novo Centro Diocesano de Pastoral



Projeto da nova capela

Campanha Solidária é lançada em reunião do Conselho Diocesano de Pastoral

No dia 06 de maio, aconteceu a reunião do Conselho de Pastoral Diocesano com membros dos CPP's e CAEP's das paróquias, coordenadores diocesanos de pastores e movimentos, e também de padres e diáconos, nas dependências da nova capela do Cen-

tro Diocesano de Formação Dom Eliseu Simões Mendes (CDF), em Campo Mourão. Todas as paróquias estiveram representadas pelas lideranças da comunidade.

No início do encontro, Dom Bruno fez a acolhida e conduziu um momento de leitura orante da Palavra, refletindo com os participantes o texto de 1Cor 12,12-14,27.

Na sequência o bispo apresentou os projetos para o CDF e realizou a prestação de contas das obras, que até o momento teve um gasto de R\$ 4.704.878,32 (Dormitório - R\$ 3.439.550,83; Capela R\$ 1.141.134,03 e Auditório - R\$ 124.193,46).

Para ajudar na construção do auditório, foi lançada uma campanha em nível diocesano, e também, distribuídos os carnês para a captação de recursos para auxiliar na construção.

A **CAMPANHA SOLIDÁRIA** é uma ação para toda a diocese.

Os sorteios serão realizados pelo método cumbuca, no dia 01 de outubro de 2023, às 16h00, no Seminário São José, em Campo Mourão, durante a festa dos Seminários.

Para os voluntários que ajudarem a vender os números, será sorteado um prêmio bônus no valor de R\$ 5.000,00.

As contribuições poderão ser realizadas via dinheiro ou Pix diretamente na conta bancária da Mitra Diocesana de Campo Mourão.

Os interessados em adquirir ou ajudar e a vender, poderão procurar a secretaria paroquial ou as lideranças de sua paróquia.

PREMIAÇÃO

Com a doação de R\$ 15,00 o colaborador concorrerá a 10 (dez) prêmios em dinheiro:

5 (cinco) prêmios de R\$ 5.000,00 e 5 (cinco) prêmios de R\$ 2.000,00.

DIOCESE DE CAMPO MOURÃO - PR
CAMPANHA SOLIDÁRIA
PARA RECONSTRUÇÃO DO AUDITÓRIO

PRÊMIO BÔNUS
R\$5.000,00

PRÊMIOS	
1º R\$5.000,00	6º R\$2.000,00
2º R\$5.000,00	7º R\$2.000,00
3º R\$5.000,00	8º R\$2.000,00
4º R\$5.000,00	9º R\$2.000,00
5º R\$5.000,00	10º R\$2.000,00

COLABORAÇÃO **R\$15,00** SORTEIO/CUMBUCA: 01/10/2023 às 16h00
CENTRO DE FORMAÇÃO - AUDITÓRIO

"TODOS OS QUE ABRAÇAVAM A FÉ REUNIAM-SE E COLOCAVAM TUDO EM COMUM" - AL. 2, 44



Reavivar a consciência de que somos todos irmãos



Em um mundo onde cada vez mais estamos vivendo o drama da indiferença, omissão e desrespeito para com o próximo, em todos os sentidos, Jesus continua sendo Aquele que se apresenta cotidianamente em nossa vida para ser a resposta e solução no sentido de mudar esta realidade caótica em que estamos atrelados. Eis o grande desafio que todos os homens e mulheres de boa vontade têm em pleno século XXI: *conscientizar as pessoas do extraordinário fato de sermos todos irmãos. O mesmo sangue que o Cristo derramou por mim, Ele também derramou por você!* Portanto, todos nós temos o mesmo valor diante de Deus.

Em um primeiro momento, partindo desta consciência: quan-

tos males não poderíamos evitar em nossa sociedade? Muitos, com certeza. Ora, nós sabemos as características de Deus, sabemos que Ele é amor, paciência, perdão e salvação, mas eventualmente também é justiça, contudo, não justo no sentido de ficar atrás de um muro só esperando nós errarmos para assim poder nos julgar e condenar, não! Mas Ele é justo, justamente porque não muda em suas características.

Deus sempre será um Pai que nos ama, perdoa e nos salva. São estas características de Deus que devemos assimilar e aplicarmos nesta sociedade tão enferma onde presenciamos um crescimento exponencial de falta de amor para com o próximo. Ademais, não foi a pedido de um grupo que Deus se revelou à humanidade, portanto, Deus não é propriedade de somente alguns que arrogam Deus para si, mas foi por livre e espontânea vontade, na sua gratuidade, foi por amor a nós que Deus se deu a revelar a nós por meio de Jesus Cristo. *Aprouve a Deus em sua bondade e sabedoria, revelar-se a si mesmo e dar a conhecer o mistério da sua vontade, mediante o qual todos os homens, por meio de Cristo, Verbo encarnado, têm acesso*

no Espírito Santo ao Pai e se tornam participantes da natureza divina e herdeiros da SALVAÇÃO ETERNA. (DV, 2021, p.7).

Em um segundo momento, desse mistério todos são chamados a participar, tanto quem já é iniciado na vida cristã, como aquele que ainda não conhece Jesus Cristo. *Fratelli Tutti* (todos irmãos) este foi o nome de um dos mais preciosos documentos que nosso querido Papa Francisco escreveu direcionando a toda pessoa de boa vontade. Ou seja, se o próprio Papa está empenhado nesse trabalho de conscientizar o mundo a praticar uma fraternidade e uma amizade social, por que nós não estaríamos empenhados nesta mesma empreitada? Talvez por orgulho ou alguma ideologia particular que infelizmente impregnou até alguns membros da própria Igreja. Entendo que o diagnóstico foi realizado e devemos saber que esses sentimentos de divisão se tratam de um câncer não só na Igreja, se não em toda sociedade!

Em conclusão, oxalá seguissemos esses ensinamentos do Papa, haja vista serem os mesmos ensinamentos de Cristo. Somos todos participantes desta grande família

de Deus, então no mínimo deveríamos nos esforçar na promoção de um autêntico diálogo social incluindo a capacidade de respeitar o ponto de vista do outro, admitindo a possibilidade de que nele também contém convicções e interesses legítimos. *A partir da própria identidade do outro, como sendo ser humano, criado por Deus e chamado, portanto, a voltar para Deus, há neste indivíduo uma contribuição a fazer, e é louvável que exponha sua contribuição e posição para que o debate público seja ainda mais completo e gere bons frutos na sociedade, nossa casa comum, aqui está o progresso da humanidade.* (FT, 2020, p. 107).

A nossa sociedade, consciente de que somos participantes da família de Deus e, portanto, irmãos, deve ser a sociedade do amor, respeito, tolerância, misericórdia e justiça aos mais necessitados. Eis algumas características da sociedade ideal sonhada por Jesus. Assim termino com uma provocação: **Deus é amor, qual é o seu medo que te impede de viver por esse amor?**

Diego da Silva Biondaro
Seminarista do 1º ano
da etapa da Configuração



Seminaristas continuam as visitas vocacionais pela diocese



Paróquia São José Operário, em Rancho Alegre d'Oeste



Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Janiópolis



Paróquia São Gabriel e São Sebastião, em Ivailândia



Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Nova Cantú

No mês de maio, os seminaristas da etapa do discipulado continuaram o trabalho de animação vocacional seguindo a imagem do Bom Pastor que está peregrinando pelas paróquias de nossa diocese.

Nos dias 06 e 07 de maio, a imagem estava na paróquia São José Operário, em Rancho Alegre d'Oeste, onde os seminaristas, além de participar das missas e falar sobre o tema "Vocação: Graça e Missão", também fizeram um encontro com o grupo de acólitos e coroinhas, incentivando a vocação leiga e falando sobre as demais vocações específicas dentro da Igreja. No mesmo dia, participaram de um momento de diálogo com o tema "Vocação à vida", no encontro vocacional que acontecia no Seminário São José.

No final de semana seguinte, dias 13 e 14 de maio, os seminaristas estiveram na paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Nova Cantú. No primeiro dia, participaram da Santa Missa da Solenidade de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, padroeira da comunidade, e no dia seguinte participaram da missa na paróquia e nas capelas, levando para as comunidades a perspectiva de uma cultura vocacional dentro

dos movimentos e pastorais.

No final de semana seguinte, no dia 20 de maio participaram do segundo encontro com os jovens referente ao ano vocacional na paróquia São Gabriel e São Sebastião, acompanhando os jovens nas respostas das perguntas propostas sobre o tema "Atitudes Vocacionais".

Por fim, no final de semana dos dias 27 e 28/05, o trabalho de pastoral vocacional aconteceu na paróquia Nossa Senhora Aparecida de Janiópolis.

No primeiro dia, os seminaristas participaram do terceiro encontro referente ao ano vocacional com todas as turmas da catequese, em que era respondida as questões sobre "Acompanhamento Vocacional".

Na Solenidade de Pentecostes, tiveram um momento de fala sobre as vocações com comunidade da matriz, e na missa do Distrito de Bredópolis, também conversaram e motivaram o trabalho vocacional.



PROGRAMAÇÃO PARA O MÊS DE JUNHO:

28 a 04/06 : Paróquia Santa Rosa de Lima - Iretama

04 a 11: Paróquia São Francisco de Assis - Águas de Jurema

11 a 18: Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Luiziana

18 a 25/06: Paróquia São Pedro - Corumbataí do Sul

Padres da diocese participam da 15ª edição do Torneio dos Presbíteros

Nos dias 22 e 23 de maio, 16 padres da diocese de Campo Mourão, participaram da 15ª edição do Torneio Regional de Presbíteros, que foi sediada pela diocese de São José dos Pinhais, na Associação dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, em Campo Largo da Roseira.

Este ano, o encontro contou com a presença de 4 bispos e aproximadamente 180 padres de 16 dioceses do Paraná e 1 eparquia ucraniana. Além do campeonato de futebol, os padres competiram em outras modalidades,

como truco, vôlei, canastra e tênis de mesa, contando também com momentos de oração e espiritualidade.

O objetivo desse torneio, que é realizado anualmente, é fortalecer a fraternidade, a unidade e a amizade entre os presbíteros. Para o padre Roberto Carlos Reis, representante dos padres de Campo Mourão, o evento é uma oportunidade de estreitar os vínculos da fraternidade presbiteral, não apenas do Paraná, mas também da própria diocese. É ocasião para os padres descansarem, celebrarem e

partilharem o dom da vocação, vivendo a alegria por meio do esporte, destacou o padre Roberto Carlos. Mesmo não trazendo nenhum troféu para a diocese, só o fato de termos viajado juntos, já valeu a pena, pois durante esse tempo que passamos juntos foi possível partilharmos nossas experiências pastorais e alegrias vividas em nossa caminhada ministerial, disse o padre Adilson.

No próximo ano, a Diocese de Toledo será a anfitriã do Torneio Regional dos Presbíteros, com data ainda a ser definida.





Pastoral da educação em ação

No sábado, 13 de maio, no Santuário Nossa Senhora Aparecida em Campo Mourão, o Pe. Alex Ripar e Conceição Sant'ana, participaram de uma reunião com agentes da Pastoral da Educação do decanato de Campo Mourão.

O objetivo da Pastoral da Educação é promover, articular e organizar ações evangelizadoras no mundo da educação,

compreendido como pessoas, instituições e ambientes relacionados à educação, com a finalidade de ser sinal do Reino de Deus e de construir um ser humano fraterno, livre, justo, consciente, comprometido e ético.

O assunto da reunião do decanato de Campo Mourão foi para apresentar a atual conjuntura da pastoral e elementos fundamentais para a sua atuação, a partir dos documentos Gravissimum educationis do Concílio Vaticano II e as diretrizes da CNBB. De acordo com o assessor da pastoral, padre Alex Ripar, a reunião "foi

frutuosa e otimista no que se refere ao papel da Igreja de evangelizar e transmitir valores nos ambientes educacionais."

A coordenadora, reforça sobre a importância da Pastoral, não só

para a Igreja, mas também para a sociedade, e convida todos os educadores preocupados quanto à educação em nossa diocese, para participar das reflexões desse grupo.



Encontro regional da Pastoral da Educação



Também sobre a Pastoral da Educação, entres os dias 26 e 28 de maio, o assessor diocesano da Pastoral da Educação, Pe. Alex Ripar, juntamente com representantes, estiveram no Encontro Anual da Pastoral da Educação promovido pelo Regional Sul II, em Guarapuava.

Estava no evento o bispo referencial da pastoral, Dom

Edgar Ertl, padres assessores da Pastoral da Educação das dioceses do Paraná, coordenadores e outros convidados.

Entre os assuntos, foi discutidas as novas diretrizes regionais, houve uma palestra sobre saúde mental com o Dr. José Cleber Ferreira e outra sobre a saúde mental dos professores com psicóloga Carolina Gomes da Silva.

70 anos do "Santão" da Paróquia São Judas Tadeu



No dia 27 de maio a Paróquia São Judas Tadeu, de Quinta do Sol, comemorou os 70 anos de sua imagem de Cristo Redentor. No início de 1953 ela chegou a Quinta do Sol vinda de Curitiba em duas viagens e em 10 partes.

Nos primeiros meses deste mesmo ano ela foi sendo montada em frente a capelinha que já existia. Dali assistiu e abençoou o desenvolvimento de toda a

cidade.

A capelinha recebeu uma ampliação e posteriormente deu lugar a atual Igreja Matriz. A imagem foi apelidada carinhosamente de "Santão" e passou a fazer parte da vida e da memória dos quintasolenses.

Como não se tem registro do dia em que foi inaugurada, na Assembleia Paroquial decidiu-se celebrá-la na data da implantação da Paróquia.

Encontro Regional da Pastoral do Dízimo

Nos dias 15 e 16 de maio, no Centro de Formação Juan Diego, em Guarapuava-PR, aconteceu o Encontro Regional da Pastoral do Dízimo, onde estiveram reunidos coordena-

dores diocesanos da Pastoral do Dízimo das dioceses do Paraná.

No encontro deste ano, a formação foi conduzida pela escritora Ana Maria Oleniki, autora do livro "O Dízimo e a Catequese" (Edito-

ra Vozes), com o tema "O Dízimo e a Catequese". O encontro contou também com a participação de coordenadores diocesanos da Pastoral da Catequese, somando ao todo 45 pessoas.

De nossa diocese, esteve presente o bispo Dom Bruno Versari, que é o bispo referencial para a Pastoral do Dízimo no Paraná; Cicero Salustiano, coordenador diocesano da Pastoral do Dízimo; padre Pedro Speri, assessor diocesano da Pastoral do Dízimo; a coordenadora diocesana da catequese, Eymy da Rosa, e o padre Waldir Romero, assessor diocesano da catequese.

O encontro que foi organizado pelo Regional Sul 2, teve como objetivo principal, motivar os coor-

denadores da catequese para a implantação do dízimo na catequese.

Os desafios e dificuldades para inserir o tema do dízimo na catequese foi um dos assuntos abordados. Segundo dom Bruno, a causa está na falta de conversão. "Quando a criança aprende, desde pequeno, a valorizar as coisas da igreja, ela cria uma identidade e aproximação para amar mais a Igreja e participar com mais alegria das coisas de Deus.

A grande dificuldade para trabalhar o tema do dízimo é a questão da falta de conversão, tanto dos pais, como dos catequistas, em relação à compreensão da pertença para a sua comunidade paroquial", disse o bispo.



Grupos Bíblicos de Reflexão e preparação para o 15º intereclesial das comunidades eclesiais de base

A paróquia é a “comunidade missionária dos discípulos de Cristo” no meio do mundo. A comunidade é composta por famílias, pessoas, grupos que testemunham a beleza dos dons de Deus e estão a serviço da missão dada por Cristo. Sabemos que as comunidades são a base a célula viva do Corpo de Cristo.

Nos Atos dos Apóstolos (1,13) as primeiras comunidades Cristãs aparecem em comunhão fraterna na partilha de bens, distribuição de serviços e principalmente a oração cotidiana. Os líderes das primeiras comunidades Cristãs (Atos 11,23;13,43;14,21s;15,41;18,23) tinham como perfil animar, encorajar e estimular a todos com um modelo participativo e descentralizador, que promove principalmente a corresponsabilidade.

A coordenação diocesana de Campo Mourão dos Grupos Bíblicos de Reflexão e Comunidades Eclesiais de Base imitando as primeiras comunidades Cristãs e em preparação para o 15º Intereclesial da Comunidades Eclesiais de Base que acontecerá entre os dias 18 a 22 de julho de 2023 na diocese de Rondonópolis – Guaratinga – Mato Grosso. Com o Tema: Vejam! Eu vou criar um novo céu e uma nova terra, reuniu os membros da equipe diocesana e coordenadores paroquiais, a fim de discutir os temas



que irão ser pautados no Intereclesial. Da reunião foi definido os delegados que irão representar a diocese, sendo o padre José Carlos Krause, Ana Crispim e Jilvan Ribeiro e como convidado o bispo Dom Bruno Versari.

A Diocese por meio dos Grupos Bíblicos de Reflexão, age com as diretrizes apontadas pela CNBB, discutindo as ações evangelizadoras como também colocando em práticas os documentos elaborados.

Em comunhão com os documentos 100 e 104 da CNBB, que traz o projeto Comunidade de comunidades: Uma nova paróquia a conversão pastoral da paróquia, a diocese se articula por meio do li-

vro: Igreja nas casas da qual traz a realidade vivida ao modelo das primeiras comunidades Cristãs. Este livro é organizado por padres, diáconos, religiosos/as e leigos e leigas, e oferece às paróquias da diocese que estão geograficamente organizadas, um subsídio para rezar e discutir os problemas da sua comunidade.

Os Grupos Bíblicos de Reflexão que são Comunidades Eclesiais que atuam na base, se organizam de forma comunitária, paroquial, decanal e diocesana e tendem a oferecer para a diocese soluções aos desafios pastorais e sociais enfrentados nas comunidades. As reflexões parte do modo de ser pastor de Jesus Cristo como o

cuidado especial com os pobres, que são pessoas excluídas, o uso de uma linguagem simples da qual evangeliza para todos, a partilha com a alegria, uma comunidade acolhedora, samaritana, orante, eucarística envolvida com as causas sociais, participando dos conselhos municipais, afim de mitigar os problemas da comunidade.

Os Grupos de Reflexão e Comunidades Eclesiais preparam o leigo e leiga para ter consciência da vocação missionária e assim participar efetivamente das pastorais sociais e na missão da Palavra de Deus.

Jilvan Ribeiro

Coordenador da CEBS



Coordenadores da Ação Evangelizadora participa de encontro em Apucarana

Os padres coordenadores diocesanos da Ação Evangelizadora no Paraná, participaram entre dia 08 e 10 de maio, no Centro de Evangelização Família Sagrada, em Apucarana-PR, de um encontro de estudos e encaminhamento, que o Regional Sul 2 da CNBB promove, uma vez ao ano, com o objetivo de favorecer a partilha, a comunhão enquanto Igreja, a entre ajuda e o senso de sinodalidade, de caminhar juntos.

Representando nossa diocese, esteve presente o padre Wesley Almeida, que juntos a outros 21 padres, refletiram sobre a preparação para a 43ª Assembleia do Povo de Deus, que se realizará em Londrina nos dias 22 a 24 de setembro; as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil; o Ano Vocacional; a Pastoral da Ecologia Integral; a Pastoral Litúrgica e a nova tradução do Missal Romano; a

Pastoral da Criança, etc.

A reunião foi conduzida pelo bispo de Paranavaí-PR e secretário do Regional Sul 2 da CNBB, dom Mário Spaki; e pelo secretário-executivo, padre Valdecir Badzinski.

Para o pe. Wesley, a partilha, a troca de experiências, é um momento importante do encontro. “É uma possibilidade de conhecer as realidades da Igreja católica no Paraná, os seus desafios e os seus avanços. O caminhar juntos, apontado pelo Sínodo dos Bispos, nos convida a construir, a fazer comunhão eclesial”.

A ação evangelizadora nas dioceses possui beleza de tantas iniciativas, é trabalhos bonitos que são desenvolvidos e, tudo isso, nós percebemos que são sinais de uma igreja viva, atuante, que não está presa às estruturas, mas que tem buscado, constantemente, tornar-se uma Igreja em saída, ao encontro dos irmãos e irmãs”, disse o padre.



Renúncia a Satanás

Como último rito preparatório para o batismo, temos a renúncia a Satanás e adesão a Cristo, feita de forma solene na noite de sábado para domingo de Páscoa. Entre a ação ritual e a simbologia da renúncia, o mais importante é certamente a fórmula. Os estudiosos buscam a mais antiga e seu significado, mas não há muita concordância a esse respeito. Na verdade, havia nos primeiros séculos uma enorme variedade de fórmulas. Elas expressam a diversidade das Igrejas particulares, de sua cultura e língua. Mais do que buscar a primeira fórmula, nos interessa seu significado. Ao menos até a reforma litúrgica promovida na esteira do Concílio Vaticano II (1962-65), a fórmula mais comum no Ocidente era aquela encontrada na *Tradição Apostólica* (44,10) de Hipólito, do início do século III e praticada em Roma:

“Eu renuncio a ti Satanás, às tuas pompas e a tuas obras”

Esta é a tradução latina de uma possível fórmula transmitida em grego. Outras traduções possuem pequenas modificações, embora sempre mantendo três termos: Satanás, anjos, obras (tradução etíope); Satanás, culto, obras (tradução copta).

No Oriente, a variação das fórmulas em uso nas Igrejas particulares é ainda maior. Cirilo de Jerusalém (mas pode ser que esta obra seja de seu sucessor, João), do século IV, cita uma fórmula com quatro termos. Nas *Catequeses Mistagógicas* (I,4-8), após cada um, apresenta um comentário:

“Eu renuncio a ti, satanás. (...) E a todas as tuas obras. (...) E a toda tua pompa. (...) E a teu culto”

Na Igreja da Síria encontramos uma fórmula muito semelhante a essa, com quatro termos, mas ao invés de “pompas”, aparece “anjos”. Não é de se estranhar, já que no judaísmo do primeiro século bem como no cristianismo primitivo acreditava-se que Satanás se utilizasse de intermediários para agir sobre a humanidade, justamente os chamados “anjos de Satanás”. A fórmula a encontramos em Teodoro de Mopuestia (*Les Homélies*. XIII. Introduction):

“Eu renuncio a Satanás, a todos os seus anjos, a todas as suas obras, a todo o seu culto”. E complementa: “a toda a sua vaidade e a todo desregramento secular e eu me comprometo por voto a ser batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”.

Em Milão, uma Igreja com rosto muito peculiar, encontramos nas obras de Santo Ambrósio, seu bispo no século IV, uma fórmula de renúncia com apenas dois termos. É bem verdade que após a renúncia ao diabo e a suas obras, há uma segunda renúncia: “Renuncias ao mundo e às suas concupiscências? O que respondeste?



“Renuncio””. A fórmula que consta na obra *Sobre os Sacramentos* (I, 5) é:

“Renuncias ao diabo e às suas obras?”

Escolhi essas quatro fórmulas porque nelas encontramos os elementos que estão presentes em quase todas. Em comum, o primeiro elemento, ao qual se dirige: Satanás ou Diabo (a diferença está na língua de origem). Os outros elementos são: obras, pompas, anjos e culto. O mais discutido e de uso incerto é “pompas”.

Em seu estudo, o exegeta dominicano francês Marie-Émile Boismard (1916-2004), um dos tradutores da famosa Bíblia de Jerusalém, levanta uma interessante hipótese: os quatro termos surgiram por problemas de tradução e foram sendo incorporados; a palavra básica seria um termo em hebraico, mas com um campo semântico que possibilitou essas traduções; termos que foram sendo incorporados por fórmulas mais tardias. Como conclusão: as fórmulas com quatro termos são as mais tardias e a mais próxima da original deveria conter apenas dois: Satanás e suas obras (que são uma forma de culto; realizado por seus anjos; suas pompas). A renúncia a Satanás teria sua origem na liturgia batismal, influenciada pela liturgia do batismo judaico dos prosélitos, assim como a liturgia da Páscoa cristã se inspira na Páscoa judaica. A fórmula seria: “Eu renuncio a Satanás e suas obras”. E teria sua inspiração em Ex 5,3-4:

“Eles disseram: «O Deus dos hebreus veio ao nosso encontro. Deixe-nos fazer uma viagem de três dias pelo deserto para oferecermos sacrifícios a Javé nosso Deus; caso contrário, ele nos ferirá com peste ou espada». Então o rei do Egito lhes disse: «Moisés e Aarão, por que vocês subvertem o povo que trabalha [obras]? Voltem já para o trabalho! [obras]»”

No texto, opõem-se Javé e suas obras ou cul-

to ao Faraó e suas obras ou culto. Boismard pensa que por volta dos anos 50 já tenhamos uma liturgia batismal cristã constituída e tendo por referência o Êxodo, da qual podemos encontrar vestígios em 1Pd 1,13 – 2,10. Seja como for, já ao longo do NT encontramos essa exortação a resistir a Satanás e suas obras: Ef 2,2; 6,16; 1Pd 5,8-9; Tg 4,7; 2Tm 4,17-18; a abandonar as obras más ou das trevas: Col 3,8; Ef 4,25; 1Pd 2,1; Rm 13,12. Não há nada de mágico ou de vazio existencial na renúncia a Satanás.

Ela implica uma conversão de vida. Ou melhor, ela coroa uma conversão que deve ter se concretizado ao longo da caminhada catecumenal. Podemos perceber o quanto é concreta essa renúncia pelas palavras de Cirilo de Jerusalém:

“A pompa de Satanás é a paixão do teatro, das corridas de cavalo no hipódromo, os jogos de circo e toda vaidade desse gênero. Depois também as coisas que costumeiramente são expostas nas festas dos ídolos, carnes, pães e outras coisas conspurcadas pela invocação dos Satanás impuros. Esses alimentos, que fazem parte da pompa de Satanás, são puros em si mesmos, mas tornados impuros pela invocação dos Satanás” (1072 A)

Os espetáculos do teatro, hipódromo e do circo fazem parte das “pompas” de Satanás enquanto estavam ligados a atos cultuais aos deuses dos povos politeístas e, portanto, para os cristãos, idolatria. O mesmo pode ser dito dos alimentos que, em si mesmos, são puros. O que os torna impuros é o uso que se faz deles. Com o avanço do cristianismo e o declínio da idolatria, os santos padres irão se concentrar no aspecto imoral do qual frequentemente estão revestidos. Entre as práticas condenadas pelos padres estão também as adivinhações, signos, os amuletos, as práticas mágicas, a astrologia. Uma afirmação de Agostinho talvez seja mais questionadora para nós. Após afirmar que há quem, por inveja, se alegre com o erro de outro, escreve:

“Pois, que há de mais detestável e o que mais acumula a ira no dia da ira e da revelação do justo julgamento de Deus, do que, à semelhança e à imitação do diabo, alegrar-se com o mal dos outros? (...) o Senhor conhece os que lhe pertencem, e todo aquele que pronuncia o nome do Senhor se afaste do mal” (Primeira Catequese aos Não Cristãos XI, 16).

O RICA apresenta várias possibilidades para o Rito de Renúncia, como o n.259: “Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciás ao pecado?”; “Para viver como irmãos, renunciás a tudo o que causa desunião?”; “Para seguir Jesus Cristo, renunciás ao demônio, autor e princípio do pecado?”. Ou, simplesmente: “Vocês renunciám ao demônio e a todas as suas obras e seduções?”. É importante que este rito não seja esvaziado por uma referência abstrata ao princípio do mal, mas que ao professá-lo, o batizando perceba suas implicações em sua vida cotidiana.

Pe. Luiz Antônio Belini
Colunista



Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e acesse todos os artigos do Padre Belini.

Formação diocesana para catequistas

No dia 29 de abril, aconteceu no Santuário Nossa Senhora Aparecido, em Campo Mourão, o encontro diocesano da catequese. Fizeram-se presentes catequistas das 41 paróquias da diocese.

O encontro foi promovido com a intenção de preparar melhor os catequistas para a missão, principalmente diante dos desafios que se vive nos dias atuais. Um dos temas abordados foi: Crianças e adolescentes com transtornos: intervenções assertivas. A reflexão ficou sob a responsabilidade da psicóloga Aline Fernanda Cordeiro.

Estamos sempre procurando oferecer aos catequistas de nossa diocese a oportunidade de tratar assuntos nos encontros que os ajudam a desenvolver a fé de forma a serem mais próximos de seu catequizando. Identificamos a necessidade de tratarmos desses assuntos tão atuais e que precisam de um profissional habilitado para nos ajudar a entender e sensibilizar nossas ações enquanto catequistas. Abordamos as características do adolescente e todas as mudanças pelas quais estão passando juntamente com as dificuldades que acompanham esta fase. Além da problematização e sugestões de como atender na catequese crianças com algum transtorno como TOD, TDH e autismo.

Para a coordenadora Maria Aparecida, da Paróquia São Francisco de Assis, em Águas de Jurema, o encontro foi maravilhoso. "Além de ajudar a compreender as crianças, me ajudou a compreender a mim mesma na questão da ansiedade, achei perfeito, e outros catequistas deveriam ter a oportunidade de receber essa formação também", disse a catequista.

Dom Bruno Versari, presente no encontro, lembrou que Deus fala através das pessoas e temos que estar abertos para a mudança de paradigmas e que, como catequistas, não podemos achar normal que grande parte de nossos jovens passem cinco anos na catequese e depois se afastem da igreja.

O bispo ressaltou que, o/a catequista não pode ter pedagogia de professor, pois cateque-



se não é sala de aula. "Na catequese é preciso ser discípulo missionário, aquele que caminha junto e que catequiza através do exemplo e que temos que realizar um processo de iniciação a vida cristã com nosso catequizando", disse o bispo.

Tivemos também a participação com nosso assessor diocesano da catequese, Pe. Waldir Romero, que falou sobre Catequese e Internet. O padre começou indicando um livro da Editora Vozes CATEQUESE E INTERNET: Os processos catequéticos e as novas tecnologias. Na sequência ele nos explicou como a catequese deve ser um processo onde não teremos resultados imediatos, mas sim ao longo do tempo. Disse ainda é preciso exercer a paciência, pois temos realidades diversas e o objetivo é realizar o encontro dessas almas com Jesus. O padre destacou ainda as várias formas que a internet pode ser utilizada como instrumento de evangelização e que este instrumento deve ser levado a sério. Segundo o padre "devemos ser o mesmo cristão do cotidiano e também nas redes sociais.

Devemos estar atentos ao exemplo e termos ações de um cristão que quer evangelizar através de das redes sociais".

Eymy Rosa
Coordenadora Diocesana da Catequese



Pentecostes Diocesano

A RCC realizará no dia 11 de junho o Encontro Diocesano de Pentecostes 2023, com o tema: "Enchei-vos do Espírito Santo." (cf. Efésios 5,18b). Venha viver essa linda experiência com o Espírito Santo de Deus!

Encontro de **PENTECOSTES**
"Enchei-vos do Espírito"
(Cf. Efésios 5,18b).

11 de junho Início as **07h30**

LOCAL: **MOURÃO GARDEN**
ENTRADA: 1kg de alimento não perecível

PRÓXIMO AO PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE CAMPO MOURÃO - PR

PREGADORES:

- Pe Wanderley
- Vicente Gomes
- Andreia Fernandes

NOVENA DE NOSSA SENHORA DO **Perpetuo Socorro**
2023
CAMPO MOURÃO - PR

18 A 26 DE JUNHO
ÀS 19H30

Festa de Nossa Senhora
DIA **27** Solenidade 19:30h

Quermesse e Festa Julina
DIA **01/07** Missa 17:00h

Tema: **Maria, modelo dos vocacionados, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria.**

VOCAÇÃO: Graça e Missão

Pedido: *Rezando pelas Vocações.*
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO
RUA GRAUNA, 99 - CAMPO MOURÃO - PR

BALANCETE ABRIL 2023

ENTRADAS

Contribuição das Paróquias	359.159,00
Recebimento das Paróquias-Hóstias/Vinho/Materiais/Encargos/Reembolsos/Almoços	233.298,49
Recebimento Aluguel Centro de Formação e Casa	600,00
Doações para os Seminários Diocesanos	500,00
TOTAL DE ENTRADAS	593.557,49

SAÍDAS

MANUTENÇÃO DA CÚRIA E IMÓVEIS

Despesas com Água/Energia/Telefone/Correio	2.264,16
Despesas com Combustíveis	1.130,79
Despesas com Salários/13º Salário/Férias/Côngruas e Alimentação	51.469,69
Despesas com Encargos Sociais	209.868,35
Despesas com Vale Transporte	2.845,18
Despesas com Hóstias/Vinho/Materiais religiosos	19.835,96
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção/Fármacia	6.926,43
Despesas com Cartório	210,00
Despesas com Cursos, Assembléias e Confraternizações	459,18
Despesas com Retiro e Encontros do Clero	3.098,97
Despesas com Missas Solenes	4.327,59
Despesas com Sistema Contabilidade e Financeiro	7.745,89
Estudo dos Padres - Estudo dos Padres - Pós Grad. Acons. Pastoral e Dir. Espiritual - Formadores	869,97
Repasso Comunhão e Partilha para CNBB	3.541,68
Repasso Tribunal Eclesiástico Maringá	2.365,00
Honorários Advocáticos	1.302,00
Prever serviços Póstumos	53,50
Seguro Predial e Veículos	891,48
Brindes e Presentes	1.908,86
Impressos e Banners Pastorais	2.000,00
Aquisição de Móveis, Aparelhos e Equipamentos	5.180,00
Doação para Lar Dom Bosco	7.000,00
Repasso p/ AAPAC	3.549,72
Obra Construção de Dormitórios no Centro de Formação	16.916,68
Obra Construção da Capela no Centro de Formação	70.355,18
Obra Construção do Auditório no Centro de Formação	79.333,05
TOTAL	505.449,31

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Bruno

Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento	1.037,39
Despesas com Salários/13º Salário e Côngruas	6.436,38
Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção	1.292,76
TOTAL	8.766,53

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Javier

Despesas com Água/Energia/Telefone	845,13
Despesas com Salários/Rescisão/Encargos/Alimentação e Côngruas	9.011,95
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção	1.018,13
TOTAL	10.875,21

OUTROS (Água, luz, telefone, manutenção, etc)

Centro Past. Dom Eliseu -Energia/Limpeza/Uso/Consumo/Manutenção	57.403,47
Seminário São José - Repasse Mensal/Despesas gerais/Côngruas	29.294,41
Seminário Dom Virgílio de Pauli - Repasse Mensal/Côngruas	20.959,66
Seminário N. Senhora de Guadalupe - Repasse Mensal/Côngruas	29.508,82
TOTAL DE SAÍDAS	662.257,41

RESUMO GERAL

Total entradas	593.557,49
Total de saídas	662.257,41
SALDO MÊS DE ABRIL	(68.699,92)

ANIVERSÁRIO DO CLERO JUNHO DE 2022

(NA) - Nascimento
(OP) - Ordenação Presbiteral

05	Mons. Jorge Wostal	OP
12	Pe. Pedro Liss	NA
12	Diác. Marcos Augusto de Carvalho	NA
15	Pe. Sidinei Rodrigues Ferreira	NA
18	Pe. Aurélio Fratus	OP
19	Pe. Carlos Cezar Candido	OP
20	Diác. Arison Nunes	NA
22	Pe. Gessi de Matos	OP
22	Pe. Luiz Antônio Belini	NA
25	Dom Bruno Elizeu Versari	OE
26	Pe. Pedro Marques	N/O
27	Diác. Artur Baretta	NA

Que nessa data tão especial, cada um possa ser lembrado com o nosso maior presente, a nossa oração!

